

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS DO**  
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO**  
3 **PAULO, CAMPUS CUBATÃO, DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.** Aos dez dias  
4 do mês de maio de dois mil e dezoito, às quatorze horas, no auditório do *Campus*  
5 "*Carlos Alberto Siegner*" do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
6 de São Paulo - *Campus* Cubatão, em local descrito na convocação e de fácil acesso  
7 a todos, reuniram-se os membros do CONCAM bem como alguns membros da  
8 comunidade escolar com o objetivo de realizar a terceira Reunião Ordinária do  
9 Conselho de *Campus* de acordo com a convocação do Presidente do Conselho de  
10 *Campus*. **I - ABERTURA DA REUNIÃO:** Constatado o quórum regimental de 09  
11 (nove) Conselheiros, o presidente deu por abertos os trabalhos, cumprimentando os  
12 presentes. O presidente informa que o conselheiro José Rodrigues Mao Junior irá  
13 substituir a conselheira Sueli Maria Preda dos Santos Torres, não presente até o  
14 momento. O presidente pede a inversão da pauta e coloca em regime de votação,  
15 05 (cinco) conselheiros favoráveis, 1 (um) conselheiro se absteve e 04 (quatro)  
16 conselheiros desfavoráveis. **II – APROVAÇÃO DA ATA DA 1ª REUNIÃO**  
17 **ORDINÁRIA DE 2018:** O presidente pergunta se tem alguma observação, ninguém  
18 se manifestando ele coloca em regime de votação, 09 (nove) conselheiros  
19 favoráveis. O presidente informa que Fabiana Silveira Botani Gimenes de Jesus  
20 retorna de sua licença e volta a secretariar o CONCAM. **III – APROVAÇÃO DA ATA**  
21 **DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018:** O presidente pergunta se tem alguma  
22 observação. Conselheira Lara pede para que seja incluída a fala dela por completo,  
23 sendo assim a aprovação da ata ficou para a próxima reunião. Conselheiro Alcir  
24 pede para que os documentos do CONCAM sejam publicados também nas notícias  
25 do *site*, e não somente na página do conselho, relata também que ficou estabelecido  
26 que quando a reunião atrasa ela se estende também a partir do horário que  
27 começou, pede para a secretária que fizesse um levantamento de quantas faltas a  
28 conselheira egressa já tem. O presidente responde que a solicitação era divulgada  
29 no *site*, o que já acontece, e agora uma nova solicitação que seja publicado nas  
30 notícias, pede para que as próximas já sejam divulgadas nas notícias e colocadas  
31 na página do conselho, e informa que a secretária está fazendo este controle de  
32 faltas. Conselheira Sueli chega as 14h35min (quatorze horas e trinta e cinco  
33 minutos). **IV – ANTECIPAÇÃO DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS DE CURSO**  
34 **EM EXTINÇÃO:** O presidente passa a palavra a Ana Paula, ela explica que estava  
35 na reunião do colegiado de turismo quando foi solicitada essa pauta e ela pode ser  
36 estendida para o curso de tecnologia e automação industrial que está sendo  
37 reformulado, então o curso antigo está em extinção também, explica como funciona  
38 o instituto como um todo, que os horários são formados e colocados à disposição do  
39 aluno e a partir do momento que se encerra o semestre os alunos no início do  
40 semestre seguinte, eles tem o direito de solicitar as DP's que eles querem, mas isso  
41 cria um determinado transtorno porque os professores já têm seus horários, e com  
42 isso não tendo muitas janelas para colocar as DP's, mas para evitarmos isso nos  
43 cursos de extinção seria passar essa solicitação para a matrícula do aluno para o  
44 final do semestre anterior ao invés de ser o que está no calendário dia 26, 27 e 28  
45 de julho, é que passemos para final de junho, porque esse período está sendo feito  
46 a confecção do calendário e os professores e coordenadores já tem ciência das  
47 demandas de DP's solicitadas, com isso gostaríamos da aprovação do conselho  
48 para que possamos fazer a alteração no calendário e publicar. Conselheira Lara  
49 pergunta se essas DP's serão fornecidas no horário da noite ou da tarde. Ana Paula  
50 fala que os horários têm que seguir o edital, já as DP's a escola tem a liberdade de  
51 colocar no horário que for conveniente para a escola. O presidente coloca em  
52 votação, em regime de votação, 05 (cinco) conselheiros favoráveis e 04 (quatro)

  JADP  Jairo 

53 conselheiros se abstiveram. **V – ESCLARECIMENTO SOBRE O PPC DO**  
54 **MESTRADO PROFISSIONAL, JÁ APROVADO PELO CONCAM:** O presidente  
55 passa a palavra a Ana Paula, ela explica que depois de aprovado pelo conselho foi  
56 enviado à PRP e foram solicitadas duas coisas: a primeira era que estava na área  
57 de atuação estava como interdisciplinaridade, e a segunda que deveria ter uma  
58 comissão para o curso, sendo assim precisando passar novamente pelo conselho. O  
59 presidente coloca em votação, em regime de votação, 09 (nove) conselheiros  
60 favoráveis. **VI – ESCLARECIMENTO SOBRE A EXECUÇÃO DE OBRAS**  
61 **REALIZADAS PELA EMPRESA TERCEIRIZADA “FLETOR”:** Conselheiro Alcir fala  
62 que foram executadas pequenas obras na escola, como por exemplo os antigos  
63 vestiários masculino e feminino e com a reforma se fez um laboratório de turismo, e  
64 a outra obra próxima à escada de emergência, uma salinha destinada a professora  
65 Eliane do curso de libras, foi citado na última reunião que existe um manual  
66 aprovado pela diretoria, lê o trecho abaixo.

#### 6. EXECUÇÃO DE OBRAS

Intervenções no projeto físico dos câmpus, quer envolvam construção, ampliação ou reforma (com acréscimo ou supressão de área), são proibidas sem o prévio

Última Revisão: 16/06/2016

Página 13 de 75

#### MANUAL DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMÓVEL DO IFSP

conhecimento e devida anuência da Diretoria de Infraestrutura e Expansão da Reitoria (DIE-RET). Assim, salvo autorização expressa, acompanhada de análise técnica favorável, nenhuma intervenção de caráter permanente poderá ser feita no câmpus, sendo responsabilidade do gestor o ônus decorrente da reversão de obras efetuadas irregularmente.

Sobretudo, é possível requisitar a vistoria de um técnico da Diretoria de Infraestrutura e Expansão da Reitoria (DIE-RET). Isso ocorre por envio de memorando ou ainda pelo endereço eletrônico: [die@ifsp.edu.br](mailto:die@ifsp.edu.br). Cabe ressaltar que algumas obras exigem ainda a consulta à Secretaria de Obras e Saneamento do município ou às companhias locais de saneamento básico e de energia elétrica.

67 O conselheiro questiona se dentro desse prazo de um mês a direção procurou saber  
68 com a diretoria de infraestrutura para regularizar as obras que foram feitas e se tem  
69 uma resposta sobre o assunto, diz também que a empresa terceirizada está  
70 utilizando um espaço físico inapropriado para suas tarefas, pois se trata de um local  
71 com uma escada de emergência, onde esse local tem que estar livre. Outra coisa é  
72 a sala onde trabalha a professora Elaine, também localizada na escada de  
73 emergência, sem acessibilidade. O presidente faz os esclarecimentos que a sala  
74 não é da professora Eliane, pois ninguém tem sala personalizada, a sala foi  
75 reformada para atender a necessidade de um grupo de pesquisa que organiza o  
76 congresso dentro deste *campus*, e referente à obra, lê o e-mail abaixo.  
77

**Reforma de sala no Câmpus Cubatão**

De : ROBSON NUNES DA SILVA

Seg, 23 de Abr de 2018 09:52

Assunto : Reforma de sala no Câmpus Cubatão

Para : silmario03@yahoo.com.br, die

Cc : ANA CLAUDIA OLIVEIRA DE ALMEIDA NASCIMENTO

Prezado Prof. Silmário

No início deste ano fizemos a reforma/adequação dos vestiários masculino e feminino do câmpus.

Esta demanda surgiu devido à (1) necessidade de utilizar a sala onde estava localizado o Laboratório de Turismo, e que originalmente era o Laboratório de Física. Com o início do Bacharelado em Engenharia foi necessário criar um novo laboratório de física, e portanto decidimos alocar este laboratório em seu espaço original. Com isso, levamos o laboratório de Turismo para a antiga sala de Educação Física e aproveitamos para ampliar seu espaço anexo o vestiário feminino a ele; (2) necessidade de criar um espaço para a produção de material do grupo de pesquisas GEPEFOP que está organizando o II CAIE - Congresso de Acessibilidade, Inclusão em Educação do Câmpus Cubatão. Neste caso, foi utilizado parte do vestiário masculino.

Cabe esclarecer que isto só foi possível porque o câmpus dispõem de mais dois vestiários masculino e feminino.

Contudo estamos sendo questionado pelo CONCAM sobre o porquê de não termos consultado a DIE com a relação ao que diz o Manual de Gestão do Patrimônio Imóvel do IFSP.

Entendemos que como se tratava de uma reforma simples, utilizando mão-de-obra do contrato de manutenção predial do câmpus com baixo grau de complexidade e sem custo adicional não havia necessidade de consultar a DIE.

Assim, solicito informar se o que fizemos vai contra as determinações de tal manual e como devemos proceder para sanar este problema.

Att.,

Prof. Me. Robson Nunes  
Diretor Geral do Câmpus Cubatão  
Rua Maria Cristina, 50 - Jardim Casqueiro, Cubatão  
Fone - (13) 3346-5304  
www.cbt.ifsp.edu.br  
drg.cbt@ifsp.edu.br

78

**Re: Reforma de sala no Câmpus Cubatão**

De : PALLOMA RIBEIRO CUBA DOS SANTO

Seg, 07 de Mai de 2018 17:15

Assunto : Re: Reforma de sala no Câmpus Cubatão

Para : Silmario Santos

Cc : robson nunes

Prezados,

O principal objetivo do MANUAL DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMÓVEL DO IFSP é promover a autogestão do patrimônio nos campus.

Ainda baseada no item 5 do MANUAL DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMÓVEL DO IFSP antes de decidir sobre um conserto ou obra (reforma), a Administração deverá verificar o grau de complexidade da mesma, podendo executá-la sem a autorização da diretoria de infraestrutura e expansão da reitoria (DIE-RET).

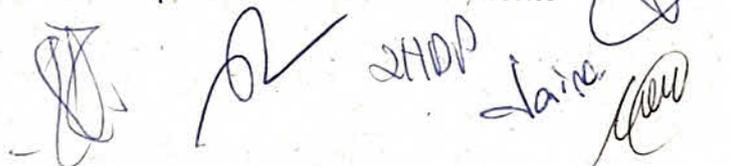
Sendo assim, entendemos que a reforma citada não tinha a obrigatoriedade de avaliação prévia desta diretoria.

Palloma Ribeiro Cuba dos Santos  
Diretoria Adjunta de Infraestrutura e Expansão  
DIE-PRA- IFSP

79

80 Conselheiro Jairo gostaria de apontar na resposta dela que o manual acaba sendo  
81 uma proteção à própria gestão do *campus*, porque ela diz que pode no *e-mail*, mas  
82 não cita os critérios que pautam uma reforma ser avaliada de uma maneira e outra  
83 reforma ser avaliada de outra maneira, vamos supor que mude a diretoria adjunta e  
84 outro quer pontuar a responsabilidade por ter feito a reforma no *campus*, e a  
85 resposta dela não me convence satisfatoriamente por conta que o manual coloca. O  
86 presidente fala que o *e-mail* foi bem claro nos eximindo da responsabilidade.  
87 Conselheiro José Rodrigues fala que precisa tomar muito cuidado quanto ao grau de  
88 complexidade de uma obra, porque isso é uma coisa muito subjetiva. O presidente  
89 explica que para quem não é da área talvez seja difícil, mas uma pessoa da área e  
90 qualificada seja uma coisa simples. Conselheira Lara pergunta se existe CIPA no  
91 *campus*. Ana Cláudia responde que é muito bom ver que falhamos em alguma coisa,  
92 e sempre estamos abertos para qualquer questionamento, estamos aqui para ajudar  
93 um ao outro e depois que está feito fica mais difícil consertar, e também já foi  
94 consultado que o *campus* Cubatão não tem a obrigatoriedade de ter CIPA, seria  
95 bom termos, mas as pessoas não querem fazer parte. Conselheira Lara fala que  
96 seria bom ter a CIPA, não somente para os casos de construções, mas também com  
97 relação ao fumódromo que existe em todo final de corredor, por lei é  
98 terminantemente proibido fumar dentro do estabelecimento de ensino. Conselheiro  
99 Alcir O conselheiro Alcir disse que participou da comissão para implantação da CIPA  
100 juntamente com os professores Elias e Geisa, os quais já se aposentaram. A CIPA  
101 durou 2 anos, de lá pra cá não houve mais eleições, referente à obra ele não  
102 concorda com a resposta da engenheira, pois ela deveria ter vindo ao local para  
103 avaliar, e a resposta dela é citando o item cinco e o item principal, sendo que o que  
104 tem relação é o item seis (manutenção) e não o item seis (execução de obras). O  
105 presidente discorda com relação ao item principal citado, que o item seis se refere  
106 ao aumento ou a diminuição do espaço físico, já o item cinco, o qual a engenheira  
107 citou, é referente à reforma, que foi o caso. Conselheiro Antônio Cesar fala com  
108 relação ao tempo de fala que não ficou claro para ele pelo fato da pessoa ter um  
109 poder de fala e acabam tendo mais benefícios, outra coisa é que fugimos da  
110 dimensão do privado em pensarmos na dimensão do público para determinadas  
111 decisões, super justo e lúcida a colocação da Ana Cláudia, que a gente está vendo  
112 alguma coisa que está começando a acontecer e esperar no final e apontar os erros,  
113 essa é uma atitude que pensa no privado e não no público. Conselheiro Alcir sugere  
114 que seja criada uma comissão para analisar a execução de obras. Conselheiro Jairo  
115 fala que com o manual saberemos como proceder e não concorda com a comissão  
116 pelo fato de se tornar muito burocrático. O conselheiro Alcir retoma a palavra para se  
117 manifestar sobre o setor de manutenção do Campus, quando é interrompida sua fala  
118 pelo presidente, o qual, questiona o conselheiro se ele tem procuração para falar  
119 pela manutenção ou por algum servidor da manutenção. O conselheiro Marciel pede  
120 ao presidente para respeitar o direito de voz do conselheiro. O conselheiro Alcir  
121 disse que está apenas transmitindo informações que ele foi apurar junta a  
122 manutenção e que não vê problema nisso. Conselheiro José Rodrigues Mao Jr  
123 observou que o conselheiro Alcir detém a procuração para falar em nome dos  
124 servidores, pois foi eleito por seus pares. O presidente se desculpa por não ter  
125 cobrado o tempo de fala. Conselheiro Alcir retira a sugestão de se montar uma  
126 comissão. **VII – SOLICITAÇÃO DE APOIO DA DIREÇÃO DO CAMPUS,  
127 CONFORME REIVINDICAÇÃO DE ALUNOS: a) quanto à segurança e ronda  
128 policial à noite, nas imediações do *campus*; b) com relação ao horário dos  
129 ônibus, no período noturno.** Conselheira Lara fala que os alunos fizeram um  
130 abaixo-assinado e justifica o porquê ainda não está com o abaixo-assinado em  
131 mãos, explica que a solicitação foi feita devido a vários alunos terem sido assaltados

132 aqui em frente, no ponto de ônibus, e a maioria dos alunos são de fora de Cubatão,  
133 e devido a um pedido dos moradores das cotas, o ônibus não passa dentro do  
134 Casqueiro senão lota muito no período da manhã, com isso foi pedido ao diretor que  
135 enviasse um ofício pedindo que o ônibus passe pelo menos no período noturno, com  
136 diferença de 15 (quinze minutos), porque o aluno fica esperando trinta minutos ele  
137 passar, com isso tendo que sair antes do término da aula para poder pegar o ônibus  
138 das 22h15min (vinte e duas horas e quinze minutos) ou o próximo que passa às  
139 22h45min (vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos) ou ainda às 23h30min  
140 (vinte e três horas e trinta minutos), não tendo segurança e ocorrendo vários  
141 assaltos. Foi pedido os boletins de ocorrência para serem anexados junto ao pedido,  
142 uma aluna que não é do Turismo procurou a conselheira lara para pedir se seria  
143 possível encaminhar um ofício também para a empresa 'Breda' viabilizar transporte  
144 em um horário mais tarde, pois o horário atual é 20h45min (vinte horas e quarenta e  
145 cinco minutos), sendo melhor às 22h45min (vinte e duas horas e quarenta e cinco  
146 minutos), que é o horário do término das aulas. O presidente fala que o ofício já será  
147 enviado e ficaremos aguardando o abaixo-assinado e os boletins de ocorrência para  
148 enviarmos junto, reforçando o pedido. **VIII – AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE**  
149 **PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO CONTÊINER HABITÁVEL:** O  
150 presidente informa que foi feita uma pesquisa e decidiu não fazer mais os  
151 *contêineres* habitáveis, mas ainda tem a necessidade de 2 (dois) *contêineres* para a  
152 guarda de arquivos inativos do *campus*, livros do ensino médio e arquivos inativos  
153 da secretaria. Conselheiro Alcir fala sobre o termo de referência que foi anexado à  
154 solicitação que fala sobre almoxarifado. O presidente explica que o projeto sendo  
155 aceito, será adequado para a compra dos *contêineres*. Conselheiro Alcir gostaria de  
156 pontuar algumas coisas se terá para-raios, revestimento, a preparação para o  
157 terreno e onde serão colocados os *contêineres*. Conselheiro José Rodrigues fala  
158 que foi um tema muito discutido na reunião passada e fica feliz em saber que não  
159 haverá servidor trabalhando no interior do *contêiner*, e sugere que seja colocada  
160 uma observação na parte de justificativa do documento: "Em função das  
161 características climáticas da região (Cubatão), o conselho de *campus* determina que  
162 nenhum servidor ou estudante cumpra jornada de trabalho ou de aula, ou parte  
163 delas, no interior no referido *contêiner*" e explica que serve para futuras  
164 administrações. Conselheiro Alcir sugere que seja criado um setor ou coordenadoria  
165 para cuidar de projetos. Conselheira lara, pergunta onde esses *contêineres* serão  
166 colocados. O presidente explica que haverá uma consulta para definir o melhor local.  
167 O presidente coloca em votação, em regime de votação, 09 (nove) conselheiros  
168 favoráveis. **IX – PROPOSTA PARA CONTRATAÇÃO DE SISTEMA DE**  
169 **MONITORAMENTO POR CÂMERAS:** Conselheiro Jairo pergunta o que fica mais  
170 barato: "- Terceirizar ou adquirir?". Conselheiro Alcir pede a reavaliação do projeto,  
171 pois não tem a planta baixa. Conselheiro Vitor fala que o projeto e o valor estão  
172 muito bons, e acha legal a planta baixa, mas também precisa ser avaliado que as  
173 câmeras podem sofrer alteração do local para que possa ter um melhor resultado.  
174 Conselheiro Jairo pergunta se esse projeto é exclusivamente interno ou contempla  
175 também os arredores do *campus*. O presidente explica que as câmeras serão  
176 fixadas internamente, mas o alcance da imagem contemplara a parte externa em  
177 alguns pontos, esclarece também que o contrato tem um período de adaptação para  
178 que o monitoramento consiga atender à demanda. Conselheiro Antônio Cesar  
179 sugere que seja incluída uma cláusula no contrato, que fica sujeito ao  
180 remanejamento até que as condições adequadas. O presidente coloca em votação,  
181 em regime de votação, 09 (nove) conselheiros favoráveis. **X – SOLICITAÇÃO DE**  
182 **SUSPENSÃO DAS AULAS NOS DIAS DO CAIE:** O presidente lê o documento  
183 abaixo:





a/c do CONCAM CBT – Conselho de Campus  
Pedido de alteração do calendário escolar do Campus Cubatão

A comissão organizadora do CAIE 2018 – Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação - que se realizará no câmpus Cubatão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, nos dias 25, 26 e 27 de setembro, solicita a este conselho que autorize a alteração do calendário escolar do campus Cubatão.

Seria muito importante para os alunos, para a instituição e para o evento que não fossem ministradas aulas regulares, liberando o corpo discente para participar do congresso. Isso por quê:

- É uma oportunidade de estágio, antes e durante o evento para os cursos ligados ao Turismo
- É uma oportunidade de realização de atividades extraclasse para todos os alunos, sobretudo para os cursos superiores.
- É uma oportunidade de participação, de formação e de inserção no mundo da pesquisa e da divulgação para todos alunos, em especial para os alunos das licenciaturas e bacharelados
- É uma oportunidade de participação, qualificação e atualização para comunidade de professores – federais, estaduais e municipais.
- É uma oportunidade de divulgação e aproximação das comunidades próximas com o campus, uma vez que é um evento aberto a todos os públicos.
- Esperamos ter algo como 1200 visitantes nos três dias do congresso, alterando bastante a rotina da escola.
- A liberação das aulas permitirá distribuir e utilizar melhor os equipamentos e recursos da instituição.

Além disso, os dias escolhidos para o evento – terça, quarta e quinta feira, proporcionam 21 dias de aula acumulados, o que permite esta liberação sem prejuízo da carga horária dos cursos.

E muito importante, a realização de eventos no campus constitui prática curricular inovadora e exitosa no campus, nos moldes previstos de avaliação INEP, lembrando que esta é a segunda edição do CAIE.

#### O CAIE 2018

É um congresso acadêmico, que ocorrerá nos dias 25, 26 e 27 de setembro de 2018, nos períodos matutino e vespertino com palestras, mesas redondas, comunicações coordenadas, mostras de pôsteres, oficinas, minicursos e atividades culturais.

O tema central do evento é "EDUCAÇÃO PARA TODOS – QUE TODOS SÃO ESTES?" e busca entender, debater e divulgar o estado da arte, projetos, pesquisas, e a prática do cotidiano escolar, em todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas à acessibilidade e a inclusão de todas as pessoas nos processos educativos. Um olhar para além da deficiência física, sensorial e intelectual, tentando alcançar, também, questões como pobreza, gênero, raça e cor, entre tantos outros.

O evento será totalmente gratuito. A expectativa é a realização de um trabalho de alto valor para o mundo acadêmico e para a população em geral.

Agradecendo antecipadamente.

A comissão do CAIE 2018 se coloca à disposição para maiores esclarecimentos.

Prof. Dr. Elifas Levi da Silva

[elifas\\_levi@ifsp.edu.br](mailto:elifas_levi@ifsp.edu.br)

11 99653 0658

184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191

Conselheiro Antônio Cesar sugere que seja feita uma lista para garantir a presença dos alunos. Conselheiro Jairo pergunta se não cai na semana de prova do ensino médio essa semana, fala também que o CAIE que ocorreu anteriormente foi beneficiado nos períodos matutino e vespertino, e colocar a suspensão desses dias como dia letivo para não ter problema na contagem de dias letivos. O presidente responde que não cai nos dias de prova, e fala que serão contatos como dias letivos, e também que os alunos têm que ser incentivados, e que não tem como

*Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the bottom right.*

192 colocar uma prova valendo nota. O presidente coloca em votação, em regime de  
193 votação, 09 (nove) conselheiros favoráveis. **XI – ESCLARECIMENTO SOBRE**  
194 **AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS:**  
195 Conselheiro Alcir fala que acha que deveria ter argumentado mais e seguido uma  
196 outra linha, com isso vocês entenderiam e não teria aprovado, de acordo com a  
197 Portaria 2.110/13 - Programa de Capacitação e Qualificação, Portaria 6.031/13 -  
198 Alteração da Política de Capacitação e Comunicado nº 1/2016 DDGP/CISTA, com  
199 isto precisa ter isonomia, e foi aprovado pelo CONCAM na 2ª reunião ordinária a  
200 criação de uma comissão que vai criar critérios, e ela não tem competência pra isso.  
201 O presidente fala que a comissão não existe, e lê o *e-mail* abaixo:

**Minuta de Regulamentação para Afastamentos para Capacitação dos TAEs**

De : ROBSON NUNES DA SILVA

Qui, 19 de Abr de 2018 12:16

Assunto : Minuta de Regulamentação para Afastamentos para  
Capacitação dos TAEs

Para : Coordenadoria de Comunicação Social Campus  
Cubatão

Pâmela

Favor divulgar entre os TAEs do campus, criando uma nova mensagem, o texto abaixo.

"Prezados Técnicos-Administrativos do Câmpus Cubatão

Na reunião ordinária do Conselho de Câmpus do Câmpus Cubatão, realizada no dia 8 de março de 2018, às 14h, no Auditório Carlos Alberto Siegner, foi colocada em pauta a análise do Regulamento Interno para Autorização de Afastamento Remunerado para Participação em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, proposto e aprovado pelo Câmpus Guarulhos. Das discussões ficou **deliberado** que a Direção Geral deveria abrir inscrições para que os técnicos-administrativos deste câmpus participassem de comissão própria para a criação de uma Minuta de Regulamentação para Afastamentos para Capacitação dos TAEs, específica para o Câmpus Cubatão.

Desta forma, comunicamos que os servidores técnicos-administrativos interessados em participar desta comissão poderão realizar sua inscrição através do link <https://goo.gl/forms/GfCnohVT4RmJ91Ux1>

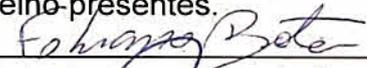
**O período de inscrições será de 19 a 27 de abril de 2018."**

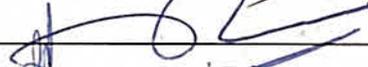
Att.,

Prof. Me. Robson Nunes  
Diretor Geral do Câmpus Cubatão  
Rua Maria Cristina, 50 - Jardim Casqueiro, Cubatão  
Fone - (13) 3346-5304  
[www.cbt.ifsp.edu.br](http://www.cbt.ifsp.edu.br)  
[drg.cbt@ifsp.edu.br](mailto:drg.cbt@ifsp.edu.br)

202 O presidente explica que foi proposto pelo fato de ajudar os técnicos-administrativos,  
203 por exemplo: se três servidores pedirem para se afastar, a chefia imediata aprova e  
204 a diretoria aprova e o conselho aprova, com isto o setor terá que fechar, mas foi  
205 divulgado o *e-mail* acima, mas não teve nenhuma pessoa interessada. Conselheiro  
206 José Rodrigues fala do formalismo legal, existe toda uma regulamentação e no  
207 ponto de vista legal nós não podemos criar novos critérios que não constem na  
208 legislação, se for feito qualquer critério que limite o acesso a um direito que não  
209 consta na legislação estaríamos cometendo uma irregularidade, com isso tem que  
210 se cumprir o que está na legislação, por exemplo: esses três servidores que são os  
211 únicos capazes de fazer alguma coisa vão se afastar na própria legislação, tem o  
212 direito do chefe imediato por ato discricionário, achar se aquilo não é benéfico ou  
213

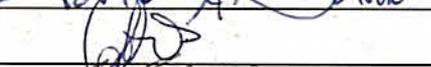
214 não ao interesse da administração, precisamos nos apegar na legislação que já  
215 existe, porque o servidor que não for beneficiado vai falar que foram criados critérios  
216 que não tem na legislação. Conselheira lara pergunta se a empresa de limpeza  
217 mudou, porque se não mudou peço que quem cuida da supervisão para que passe  
218 nos banheiros, que estão bem críticos. O presidente deu por encerrada a reunião, e  
219 nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana Silveira Botani Gimenes de Jesus,  
220 secretária do CONCAM, lavro esta ata que, depois de aprovada, vai assinada por  
221 mim, pelo presidente e pelos membros do conselho presentes.

222 Fabiana Silveira Botani Gimenes de Jesus 

223 Robson Nunes da Silva 

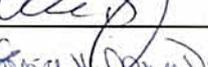
224 Antônio Cesar Lins Rodrigues 

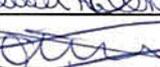
225 Carlos Eduardo Mendes Gouveia 

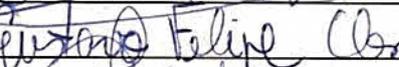
226 Jairo Augusto dos Santos 

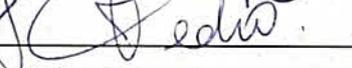
227 Sueli Maria Preda dos Santos Torres 

228 José Rodrigues Mao Junior 

229 Marciel Silva Santos 

230 Alcir de Oliveira 

231 Lúcia Helena Dal Poz Pereira 

232 Victor Rodolfo Lomnitzer 

233 Gustavo Felipe Clemente 

234 Iara Pedro 